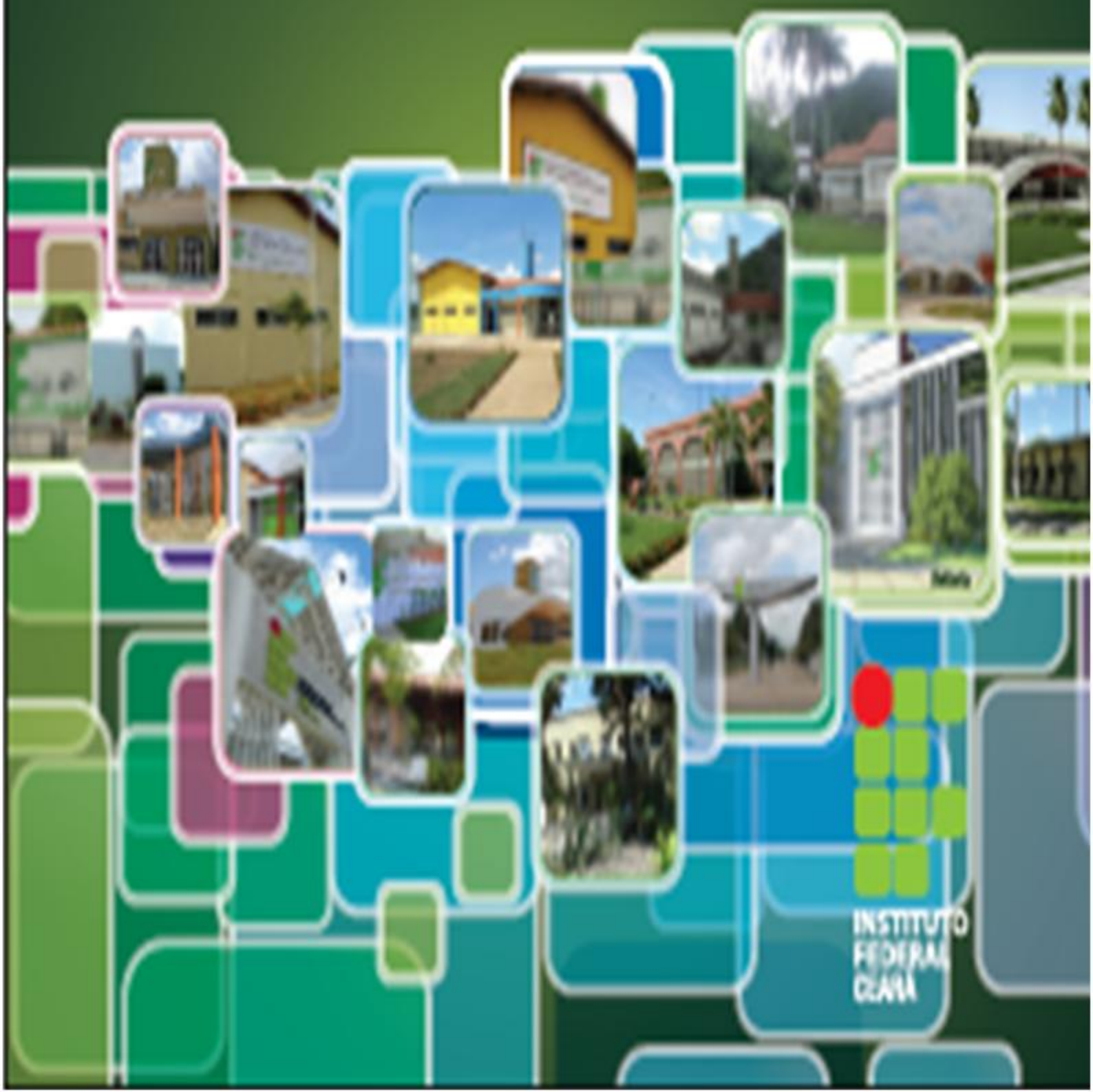


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE CAMOCIM



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE CAMOCIM –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Amilton Nogueira de Vasconcelos

Chefia de Gabinete

Beatriz Julia Isabel Alvarez

Chefe do Departamento de Ensino

João Vicente Mendes Santana

**Chefe do Departamento de Administração e
Planejamento**

João Osvaldo Campos Sales

Coordenadoria Pedagógica

Kézia Cristina dos Santos Dantas

Coordenação de Controle Acadêmico

Geraldo Alves Parente Júnior

Coordenação de Assuntos Estudantis

Teresa Helena Gomes Soares

Coordenadoria de Pesquisa

Rafaela Camargo Maia

Coordenadoria de Extensão

Márcio Alves Bezerra

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 036/GDG de 22/07/2013)

Amilton Nogueira de Vasconcelos

Francisco Samuel Pinheiro Sales

Gilson Soares Cordeiro

Marcelo Giovanni Correia Moura

Régis Fernandes Vasconcelos

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará.....	13
1.1.1. Camocim: um relicário de rara beleza	14
1.1.2. <i>Campus</i> de Camocim: implantação e crescimento	15
1.2. Identidade Corporativa	16
1.2.1. Missão	16
1.2.2. Visão	16
1.2.3. Valores.....	16
1.3. Finalidades	16
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	17
1.5. Planejamento Estratégico	18
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	19
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Camocim.....	20
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	35
2.1. Organização Administrativa	35
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	35
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	37
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	37
2.2.1. Corpo Docente	37
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	38
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	39
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	43
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	43
2.3.2. Estímulos a Permanência	44
2.3.3. Organização Estudantil.....	45
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	46
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	47

3.1. Organização Didático-Pedagógica	47
3.1.1. Perfil do Egresso	47
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	48
3.1.3. Princípios Metodológicos	49
3.1.4. Processo de Avaliação.	49
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	50
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	51
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	52
3.2. Oferta de Cursos e Programas	53
4. INFRAESTRUTURA	55
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	58
5.1. Plano de Investimento	58
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	60
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	60
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	62
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	38
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	38
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	39
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	39
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área (bloco I)	40
Tabela 6 – Necessidade de Contratação Docente por Área (bloco II)	41
Tabela 7 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	42
Tabela 8 – Lista de projeção dos cursos técnicos a serem implantados	54
Tabela 9 – Lista de projeção dos cursos de graduação a serem implantados	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	55
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	56
Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios	56
Quadro 4 – Ambientes Administrativos	57
Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	57
Quadro 6 – Acessibilidade	57
Quadro 7 – Necessidade de Obras Cívicas.....	58
Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	60
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	61
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	61

APRESENTAÇÃO

O presente instrumento PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 do *campus* de Camocim traz em seu bojo o planejamento estratégico para esta unidade de ensino, construindo um horizonte de metas e desafios nas várias dimensões de consolidação deste campus: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, INFRAESTRUTURA, RECURSOS HUMANOS e outras.

Nesta perspectiva, o PDI 2014- 2018 do *campus* de Camocim é fruto de amplo debate com a totalidade de seus servidores, discentes e a comunidade camocinense em geral. É bem sabido também que um instrumento desta natureza aposta na construção de um futuro que possa atender aos anseios de diferentes setores da sociedade e que a construção de um planejamento desta dimensão impõe-nos a tarefa de zelo pelo bem público e comprometimento com o bem servir a sociedade.

O *campus* de Camocim em sua fase de consolidação, portanto, apresenta seu PDI como fruto não apenas de metas a serem atingidas, mas como as esperanças, sonhos apostas de todos e todas na edificação de uma escola pública de qualidade capaz de impactar, influenciar, dar novos rumos a vidas de pessoas, proporcionando-lhes o direito, garantido em lei, de acesso aos bens culturais, tecnológicos. Para que tal se efetive, este instrumento PDI deve ser zelado e cumprido em sua vigência, reiterando no *campus* de Camocim a missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: *Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.*

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) vem ao longo de mais de cento e três anos atuando no Estado do Ceará como irrefutável referência de ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, o Instituto Federal, nas localidades onde finca sua bandeira, traz consigo a insígnia de uma instituição comprometida com o saber ensinar, o saber pesquisar e o saber dialogar com os mais diversos setores da comunidade local. Tais prerrogativas se fundam no horizonte de sua missão: *Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.*

É neste mister que o Instituto Federal relaciona com o amplo circuito de nichos socioeconômicos, reverberando em atuação efetiva em vários segmentos sejam de tecnologia, de serviços, de recursos humanos, de formação docente e outras.

Nesse sentido, a Instituição com mais um século de existência foi construída nos alicerces de muitas visões políticas que nortearam esta nobre instituição. Em uma tentativa de breve historização, podemos primeiramente nos remontar aos primórdios do século XX, ocasião em que o então Presidente Nilo Peçanha cria - Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 - as Escolas de Aprendizes Artífices. Nesta fase, as Escolas de Aprendizes Artífices tinham como missão a formação profissional dos pobres e desvalidos da sorte. Tínhamos um modelo inspirado nas escolas vocacionais francesas.

Com o desenrolar histórico, outras significativas mudanças foram delineando a instituição. Vale destacar a mudança ocorrida na década de 90 do século XX, mais precisamente em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, quando as Escolas Técnicas Federais são repensadas como Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). De fato, um novo horizonte para a instituição apresentava-se em uma escalada que culminaria no decreto de 22 de maio de 1999, oficializando a existência do CEFET-CE. Nesta fase, ocorreria o que ficou conhecido como a interiorização do ensino técnico, ação que, em 1995, resultaria na descentralização do CEFET, abrindo espaço para duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), fincadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

Nessa esteira de desenvolvimento da instituição, inicia-se uma nova fase de gerenciamento do ensino profissional e tecnológico no Brasil, como salienta Pacheco (p. 01, 2010).

“O Governo Federal, através do MEC, acaba de criar uma instituição absolutamente inovadora em termos de proposta político-pedagógica; os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os quais criam um novo conceito de educação profissional e tecnológica, sem similar em nenhum outro país”.

Nesta conjuntura, através da Lei 11.892/2008 integram-se os Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, as UNED's, as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu, o que reverberaria em outra concepção de instituição, oficializando a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, fortalecendo a afirmação da Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública. É então nesse processo de expansão das unidades do IFCE que surge o *campus* de Camocim que doravante traçamos breve perfil.

1.1.1. Camocim: um relicário de rara beleza

A cidade de Camocim - cuja etimologia remonta ao Tupi Guarani significando pote, vaso, relicário - localizada no litoral noroeste do Estado do Ceará, distante cerca de 347 da capital Fortaleza, é famosa pelas suas belezas naturais, pelas suas ricas manifestações culturais, além de ter inscrito nos umbrais da memória o nome do aviador Pinto Martins como filho ilustre. Conta também com uma exuberante frota de canoas já tombadas Instituto de Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, segundo dados coletados junto à Prefeitura Municipal de Camocim.

A história da cidade apresenta seu desenvolvimento econômico a partir de 1878 pela construção da estrada de ferro para a cidade de Sobral, até então Camocim ainda tinha fortes traços de uma comunidade indígena. Segue-se em meados de 1900, a ativação do porto de Camocim, aquecendo a atividade econômica local com importação e exportação de produtos da região, especialmente de bois e alimentos para Belém e Manaus, durante o ciclo da borracha amazônica, até o começo da primeira guerra mundial em 1914 (SECULT- CAMOCIM, 2013).

Ainda segundo dados da Secretaria de Turismo de Camocim, a cidade comemorará, no dia 29 de setembro de 2013, 134 anos de independência política, comemorados no dia 29 de

setembro de 2007, perfazendo uma história de luta e paixão pela cidade. Hoje com mais de 60 mil habitantes, a cidade insere-se em um rico cenário de aquecimento do turismo sustentável, produção de energias renováveis, dialogando ainda com o polo pesqueiro, tradição secular na região.

1.1.2. *Campus* de Camocim: implantação e crescimento

Nessa fase de expansão das unidades do IFCE, o *campus* de Camocim, situado na rua Dr. Raimundo Carlos, s/n, CEP: 62400-000 – Cidade com Deus – Camocim – CE, tendo sua inauguração na data de 27 de dezembro de 2010 juntamente com mais 30 *campus* de Institutos Federais de 13 Estados do país. A solenidade de inauguração ocorreu às 14h, no Palácio do Planalto, em Brasília. A sessão foi transmitida ao vivo pela TV NBR e TV MEC. Após a sua inauguração, o *campus* Camocim permanece oficialmente vinculado administrativamente ao *campus* de Acaraú, sob a nomeação de ***campus avançado***, sendo o diretor geral de Acaraú também responsável administrativamente por Camocim.

As primeiras turmas do *campus* foram iniciadas em 2012 com os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC's) de *Capacitação de Merendeiras Escolares*, *Capacitação Comunitária em Ostreicultura* e *Recepcionista de Eventos*. Cursos que procuram sob o vetor da extensão atender aos anseios da comunidade local e circunvizinha.

Estruturalmente o *campus* de Camocim conta com bloco edificado de 1.595 m² em que se insere dependências de convivência, setor administrativa, almoxarifado, laboratórios - Informática, Química, Biologia e Física, 06 salas de aulas, biblioteca em fase de implantação e outras dependências.

Vale destacar que atualmente o *campus* de Camocim encontra-se em processo de automação, segundo a portaria Portaria nº 330, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU), de 23 de abril de 2013, o que oportuniza ao *campus* alçar-se como *campus* convencional.

Nesta perspectiva, temos como horizonte de atuação o atendimento às microrregiões que integram a 4ª Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação (4ª CREDE), a saber: Camocim, Barroquinha, Chaval, Granja, Martinópole e Uruoca. A expectativa do *campus* Camocim, portanto, é de primordialmente oportunizar ampla e plenamente um ensino técnico, tecnológico e licenciaturas a estudantes desta circunvizinhança a fim de impactar

socioeconomicamente a vida da comunidade, fortalecendo os laços da instituição e comunidade.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Camocim, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos através de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos

setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O *campus* de Camocim, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Serviços de Restaurante e Bar

Extensão

- Cursos:
 - Curso de Formação Inicial e Continuada: *Formação de Merendeiras Escolares; Capacitação Comunitária em Ostreicultura; Recepcionista de Eventos; Tópicos de Matemática para Concursos; Inglês Básico: Conversação e Escrita; Programador WEB.*
- Prestação de serviços:
 - Projetos Sociais: Curso Preparatório para Concursos; Camocine

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Camocim, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a. Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva busca-se o desenvolvimento das regiões na qual a instituição esta inserida. Para essa perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nessa perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Camocim

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 05 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01		01	02	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	01	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.

2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 04: Total de Vagas ofertadas em EaD.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 60 vagas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	30	30

Iniciativas Estratégicas:

1. Aprovar 01 curso superior

(AL_11) Objetivo: Fomentar ações de inclusão social, tecnológica e produtiva no IFCE.

Descrição: Ampliar a participação do IFCE em programas e projetos de inclusão social, tecnológica e produtiva.

Indicador de Resultado 01: Programas e projetos realizados.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 16 programas e/ou projetos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	03	04	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Diagnosticar as demandas de inclusão social, tecnológica e produtiva da comunidade.
2. Identificar as expertises institucionais para o atendimento das demandas.
3. Ampliar os canais de informação entre a extensão e a comunidade.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão em EaD

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 30%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	35%	30%

Iniciativas Estratégicas:

1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.
3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 390 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	20	60	115	195

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 incubadora.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 22 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	04	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Atingir uma relação de 100%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de servidores capacitados para atender as demandas educacionais assistivas.
2. Ampliar e criar infraestrutura física e de equipamentos para atender as demandas educacionais assistivas.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: 01 *webpage*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas de grupos de pesquisa do Campus Camocim

Indicador de Resultado 04: Disciplinas atendidas pela Portaria 4.059/2004.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 15 disciplinas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Capacitar professores conteudistas, formadores e tutores.
2. Produzir material didático digital em diferentes mídias.
3. Implantar e gerir as disciplinas na Plataforma de EAD.

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: Captação de R\$ 350 mil

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 30 mil	R\$ 50 mil	R\$ 70 mil	R\$ 100 mil	R\$ 100 mil

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa.

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A e B.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Atingir um total de 14 artigos publicados até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	03	03	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.

2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.
3. Regular e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 08 pesquisadores.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Realizar 25 processos licitatórios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.

(PI_01) Objetivo: Promover a implantação das Ouvidorias.

Descrição: Estruturar as unidades de Ouvidorias, por meio da promoção de infraestrutura física, de recursos humanos e tecnológicos e elaborar os seus instrumentos regulamentares.

Indicador de Resultado 01: Ouvidorias em funcionamento.

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Implantar a Ouvidoria

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Prover meios para estruturar a Ouvidoria Geral visando ao funcionamento do setor.
2. Regulamentar o funcionamento dos instrumentos de operacionalização da Ouvidoria.
3. Capacitar os servidores para atuar nas atividades relacionadas à transparência na instituição.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativo periódico.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 43 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	08	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 48 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
08	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Exames realizados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 exames.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a saúde do servidor através dos exames de rotinas.

Indicador de Resultado 02: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: Implantar o Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 03: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 02 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 03 técnicos administrativos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestros profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 docente

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 docente

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 docente

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Coordenação de Tecnologia da Informação
- b) Coordenação de Gestão de Pessoas

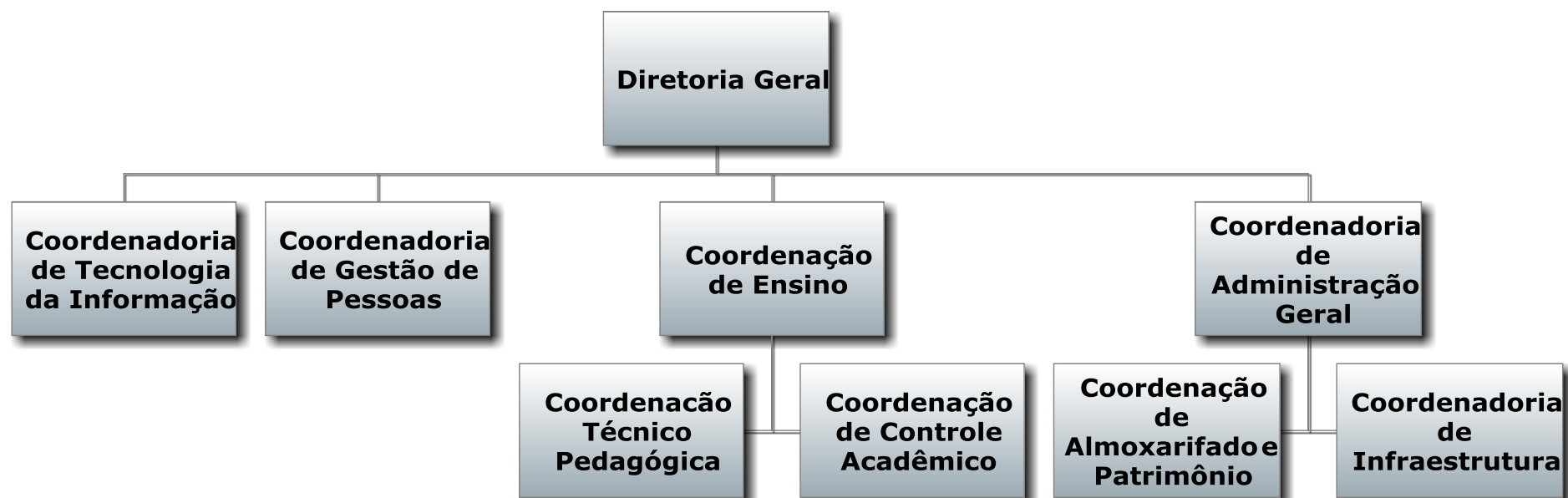
II. Coordenação de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Parcerias do IFCE com os diversos segmentos sociais acenam para o crescimento e o benefício das partes envolvidas, tornando viáveis as soluções às demandas internas e externas. Além disso, as parcerias oportunizam ao IFCE o contato com a sociedade e o estímulo à realização de projetos interinstitucionais que ampliam suas ações na busca da melhoria contínua de seu projeto educacional e desempenham papel importante no atendimento de demandas específicas na região.

Muito da qualidade da educação depende da ação da sociedade através de parcerias que colaboram com a prática educativa, sejam através de visitas técnicas, estágios, pesquisa ou extensão, cuja eficiência e eficácia dependem da interação entre a instituição de ensino e os setores produtivos regionais.

Diante do exposto, o Instituto Federal do Ceará, IFCE - *campus* de Camocim procurará estabelecer parcerias com instituições, empresas e segmentos da sociedade civil: entidades governamentais, ONG's, setores produtivos, empresas públicas e privadas, instituições de ensino, de pesquisa e de cultura, associações comunitárias, sindicatos e o público em geral, com a finalidade de promover a integração da comunidade acadêmica com o mundo do trabalho, coexistindo os princípios da ética de cooperação, solidariedade e reciprocidade.

Os alunos realizarão também as atividades práticas laboratoriais nos *campi* em laboratórios disponibilizados por essa instituição, assim como os estágios obrigatórios. Para o estágio, serão realizadas parcerias com instituições privadas e públicas a fim de viabilizar o estágio previsto no curso.

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Camocim é composto por 08 docentes efetivos, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	01	07
% relativo	-	12,50%	87,50%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	-	01	06	01
% relativo	-	12,50%	75,00%	12,50%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Camocim possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Assistente em Administração	D	01
Auxiliar em Administração	C	01
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Total		04

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de TAs	01	02	01	-	-
% relativo	25,00%	50,00%	25,00%	-	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* de Camocim, encontra-se atualmente, segundo a Portaria MEC Nº 330 de 23 de abril de 2013, na fase de consolidação e automação. Desse modo, o setor de ensino do *campus* de Camocim vislumbra a oferta de novos cursos em nível técnico, superior de tecnologia e licenciaturas. Nesta perspectiva, elaboramos um Plano de Expansão do Corpo Docente que segue melhor detalhado. Vale ressaltar que a instituição tem alicerçado sua atuação na interlocução dos três eixos “Ensino, Pesquisa e Extensão”, portanto, surge como propulsor de desenvolvimento social, econômico e cultural, nas comunidades onde se implanta.

Nessa conjuntura das diretrizes vocacionais do *campus* de Camocim, atestamos as combinações, entrelaçamentos das macro-áreas como pontos balizadores de nosso planejamento estratégico de ensino para o *campus*: RECURSOS AMBIENTAIS E OCEÂNICOS; TECNOLOGIA EM ALIMENTOS E GASTRONOMIA; TURISMO E ARTES; FORMAÇÃO DOCENTE, atendendo prioritariamente as diretrizes do Art. 8º/Lei 11892 – 50% Técnico; 20% Licenciaturas e outras disposições legais.

Por este prisma, planejamos para 2014 – 2018 a efetivação de cinquenta e quatro (54) docentes, prioritariamente em regime de Dedicação Exclusiva (DE), os quais serão distribuídos em blocos de vagas. O bloco I de quadro docente contempla vinte e seis (26) vagas assim distribuídas:

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área (bloco I)

Curso	Vagas	Habilitação Exigida
Técnico em Serviço de Restaurante e Bar	01	Graduação em Gastronomia/ Graduação em Tecnologia em Gastronomia
	01	Graduação em Tecnologia em Hotelaria/ Bacharelado em Turismo/ Graduação em Hotelaria
	01	Graduação em Contabilidade/ Graduação em Administração/ Graduação em Ciências Econômicas/ Graduação em Tecnologia em Gestão Empresarial
	01	Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa/ Espanhola e suas respectivas Literaturas), com proficiência em Libras.
Técnico em Informática	01	Análise e Desenvolvimento de Sistemas/ Sistema de Informação/ Ciências da Computação/ Telemática/ Engenharia de Teleinformática/ Processamento de Dados/ Informática/Engenharia de Software
	02	Informática/ Ciências da Computação/ Engenharia da Computação/ Engenharia de Teleinformática/ Engenharia Elétrica/ Engenharia Eletrônica
Licenciatura em Química	02	Químico/ Químico Industrial/ Tecnólogo em Processos Químicos
	02	Engenheiro Químico/ Químico/ Químico Industrial/ Tecnólogo em Processos Químicos
Licenciatura em Letras – Inglês	04	Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/ Inglesa e suas respectivas literaturas/ Licenciatura em Língua Inglesa e sua respectiva Literatura
Superior em Tecnologia de Processos Ambientais	01	Engenheiro Ambiental
	01	Engenheiro Eletricista/ Engenheiro Mecatrônico/ Engenheiro Mecânico
	01	Biologia/ Oceanografia
	01	Geografia
	01	Tecnólogo em Gestão Ambiental/ Engenheiro Químico
Núcleo Comum Licenciatura	03	Licenciatura em Pedagogia
	01	Graduação em Ciências Sociais
	01	Licenciatura em Física
	01	Licenciatura em Matemática

Para o Bloco II de docência, visamos um quantitativo de vinte e oito (28) vagas. A especificação dos perfis dos profissionais e suas áreas de habilitação dependerão da dinâmica

da construção do projeto pedagógico do *campus*, segundo a efetivação do bloco I e sua efetiva implantação.

O segundo bloco, portanto, será melhor definido nos Planos Anuais – PAA's do *campus* consoante o banco de equivalência e análise dos efeitos de decréscimo neste banco à luz das contratações do bloco I.

É importante ressaltar que a divisão em blocos não impede uma reestruturação de distribuição das 60 vagas nos PAA's do *campus*, os blocos seguem muito mais como uma forma estratégica de dimensionar as ações de ensino em dois momentos que serão divididos nos anos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, período de vigência do PDI em cotejo. Neste sentido, segue a projeção do Bloco de vagas II.

Tabela 6 – Necessidade de Contratação Docente por Área (bloco II)

Curso	Vagas	Habilitação Exigida
Área Gastronomia e Alimentos	02	Graduação em Gastronomia/ Graduação em Tecnologia em Gastronomia/ Engenharia de Alimentos/ Tecnologia de Alimentos e outras.
Área Formação do Núcleo de Ensino Integrado	10	Graduação em História, Filosofia, Educação Física, Artes, Física, Matemática, Biologia e outras.
Área Artes e Ensino de Instrumentos Musicais, Turismo e Artes	07	Licenciatura em Música com habilitação em instrumentos musical a ser definido em PAA. Bacharelado em Música com habilitação em instrumentos musical a ser definido em PAA/ Graduação em Tecnologia em Hotelaria/ Bacharelado em Turismo/ Graduação em Hotelaria e outras.
Área Recursos Ambientais e Oceânicos	05	Tecnólogo em Gestão Ambiental/ Engenheiro Químico, Engenheiro Eletricista/ Engenheiro Mecatrônico/ Engenheiro Mecânico/ Engenheiro Ambiental/ Engenheiro de Pesca/ Oceanografia/Oceanologia/Geologia e outras.
Na Área Formação Docente	04	Licenciatura áreas a definir

Desse somatório docente de cinquenta e quatro (54) vagas a serem efetivadas com as seis (06) vagas já existentes no *campus* de Camocim, totalizamos uma expectativa de sessenta (60) docentes no quadriênio de vigência do PDI ora em curso. Em uma proporção de 01 docente para cada 20 alunos, pois temos como prospecção para o *campus* a relação de 1.200 alunos entre os cursos técnicos, graduações sejam licenciaturas, superior de tecnologia e bacharelados.

Considerando a representatividade dos recursos humanos nesta instituição, a estimativa de crescimento do quadro de técnico-administrativos em educação (Tabela 07) apresenta o

contingente para o período 2014-2018, na perspectiva de atender a demanda educacional nas suas abrangências.

Tabela 7 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

Cargo	Vagas
Bibliotecário	02
Assistente de Bibliotecário	04
Psicólogo	01
Enfermeiro	01
Técnico em Enfermagem	01
Contador	01
Técnico em Contabilidade	02
Técnico em Assuntos Educacionais	04
Administrador	01
Pedagogo	02
Técnico de Tecnologia da Informação	02
Assistente Social	02
Assistente de Alunos	02
Assistente de Administração	15
Auxiliar de Administração	05
Técnico em Audiovisual	01
Jornalista	01
Relações Públicas	01
Médico	01
Odontólogo	01
Auditor	01
Técnico em Edificações	01
Intérprete de Libras	01
TOTAL	53

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

As formas de acesso do corpo discente aos cursos deste Instituto assim se apresentam:

I. Para o Ensino Básico

a) Ensino Médio

- Processo geral de ingresso
- Transferência interna
- Transferência externa

b) Ensino Técnico

- Processo geral de ingresso
- SisUTec (ainda em análise e sujeito à aprovação pelo Conselho Superior – Consup do IFCE)
- Transferência interna
- Transferência externa

II. Para o Ensino Superior

a) Graduação

- Vestibular para Teste de Habilidades Específicas (THE)
- SiSU
- Transferência interna
- Transferência externa
- Admissão de graduados (Cursos reconhecidos pelo MEC)

b) Pós-Graduação *Lato Sensu*

- Processo de ingresso

c) Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- Processo de ingresso

O Instituto Federal do Ceará desenvolve ações que oportunizam uma formação mais enriquecedora e que concorrem para a autonomia cidadã, participação mais ativa no processo educativo, preparação para o mundo do trabalho, desenvolvendo competências essenciais para atuar no mundo produtivo.

Numa perspectiva proativa, participativa e de estímulo à permanência do discente, pretende-se implementar e desenvolver ações no que tange ao apoio pedagógico e financeiro descritas a seguir:

- Apoio às atividades artístico-culturais e esportivas como parte do processo pedagógico;
- Estímulo à participação dos discentes em eventos, tais como feiras, congressos, seminários, entre outros pertinentes à sua área de atuação;
- Apoio a visitas técnicas (viagem para atividades de campo, feiras e eventos, visitas a empresas e outros);
- Implantação e ampliação do Programa de Formação Científica; e
- Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e de desenvolvimento de projetos, por meio da concessão de bolsas, tais como: Bolsas de Formação Científica, de iniciação à licenciatura, de Monitoria, de Formação de Pesquisadores, de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico, de Extensão, de Assistência a Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de Estágio (bolsas estas financiadas pelo Programa Institucional e por órgãos de fomento à pesquisa e inovação e à extensão).

2.3.2. Estímulos a Permanência

O acompanhamento aos discentes, envolvendo equipe multiprofissional que reúne psicóloga, pedagoga e assistente social, bem como produção de materiais pedagógicos, são ações de fundamental importância para minimizar dificuldades de aprendizagem e incentivar a permanência do aluno na Instituição. Nesse ínterim, apresentam-se ações de acompanhamento pedagógico:

- Apoio a pessoas com necessidades educativas específicas, por meio da criação do NAPNEE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas)

- Desenvolvimento de ações que visam ao apoio psicopedagógico dos alunos matriculados nas primeiras séries/módulos do Ensino Médio e/ou técnico do IFCE com dificuldades de aprendizagem, sistematizando aulas de reforço com monitores de disciplinas.
- Através das bolsas de monitoria apoiar outros estudantes da instituição, por meio de plantões de atendimento e aulas de reforço, objetivando contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem e para a permanência do aluno.
- Incentivo à produção acadêmica, mediante apoio financeiro à participação e à organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.
- Incentivo à permanência do aluno, por meio do Programa de Bolsa Permanência, auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio óculos, auxílio creche, auxílio transporte e atendimento médico e odontológico.
- Programa de fornecimento da merenda escolar.
- Atendimento a alunos com o incremento da modalidade de ensino Educação à Distância.

2.3.3. Organização Estudantil

Em relação a este quesito, os alunos serão organizados de acordo com os níveis de escolaridade, assim especificados:

- I. Os do Ensino Médio e do Técnico serão representados pelo Grêmio Estudantil, cuja diretoria é eleita pelo voto direto e secreto.
- II. Os da graduação e pós-graduação serão representados pelos Centros Acadêmicos (CA) que são vinculados ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), sendo os seus representantes escolhidos mediante eleição direta e secreta.

O Instituto Federal do Ceará estimulará a organização e participação estudantil em:

- I. Reuniões dos conselhos deliberativos e consultivos e reuniões temáticas da Instituição. Garantindo, assim, a proporcionalidade docente, a representação técnico-administrativa e discente.
- II. Atividades/projetos de extensão e de pesquisa, acadêmico-científicos, artísticas, culturais e esportivas.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Ao ingressar em uma instituição de ensino, o aluno incorpora o saber, com vistas à sua inserção no mundo do trabalho. Neste sentido, o êxito da instituição é proporcionar a esse profissional um conjunto de habilidades, competências e conhecimentos, que sejam valorizados e reconhecidos pelo mundo do trabalho. Todo este processo só é possível se há um canal de comunicação aberto com a sociedade em geral e, de forma específica, quando se estabelece a interação instituição – empresa – comunidade.

O acompanhamento de egressos no IFCE realizar-se-á de maneira a contemplar todos os níveis de ensino que a Instituição oferece, já que a formação profissional perpassa o nível técnico, a formação inicial e continuada e o nível superior. E pressupõe dois princípios básicos, que são a preocupação com a formação continuada dos profissionais e o acompanhamento de sua inserção no mundo do trabalho.

Nesse contexto, o Programa de Acompanhamento de Egressos do IFCE, terá como objetivo geral implementar ações que estabeleçam um vínculo permanente com o egresso. As ações propostas no Programa englobam:

- I. Realização da pesquisa de acompanhamento de egresso;
- II. Apoio e estímulo na participação em eventos realizados pela Instituição;
- III. Disponibilização aos egressos do Banco de Currículos - espaço onde eles podem atualizar seus dados referentes à sua trajetória profissional, de forma a estabelecer uma rede de informações e do Banco de Oportunidades - espaço destinado à divulgação das oportunidades de trabalho; e
- IV. Estímulo do ingresso dos alunos para verticalização do ensino.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, depende principalmente das demandas das pessoas, do mercado de trabalho e da sociedade civil organizada. A partir daí, é traçado o perfil profissional de conclusão da habilitação ou qualificação prefigurada, o qual orienta a construção do plano de curso, que deve estar de acordo com o perfil definido no catálogo nacional de cursos técnicos, cursos superiores de tecnologias, licenciaturas e bacharelados aprovados pelo MEC. Para construção dos planos de curso o Instituto utiliza informações das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional, publicados pela resolução 4/99 CNE/CEB.

O *campus* de Camocim, além de oportunizar conhecimento científico e tecnológico na área específica de formação, visará formar e qualificar profissionais, bem como estimular pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Buscar-se-á incutir nos egressos de quaisquer cursos desta Instituição de formação profissional, as seguintes características:

- Base de formação científica e tecnológica para saber conhecer, saber ser e saber estar presente no mundo;
- Conhecimento do valor da pessoa humana no mundo em que na produção do capital haja a mediação entre o homem e a atividade material;
- Compreensão do mundo produtivo e conhecimento dos deveres e direitos do cidadão trabalhador que lhe possibilite interferir na realidade em que se encontra inserido e na natureza da prática sócio-educativa como prática especificamente humana, balizados pela rigorosidade ética universal do ser humano;
- Disposição para aprender continuamente, na perspectiva de que a ciência e a verdade são mutáveis e que a inovação tecnológica se apresenta de forma constante;

- Flexibilidade diante da diversidade das situações nas relações que se estabelecem no mundo produtivo;
- Capacidade de desenvolver ações empreendedoras;
- Capacidade de tomar decisões seja de forma coletiva ou individualizada;
- Preocupação com a conservação e preservação do ecossistema, ou seja, com o ambiente, atuando com postura consciente e ética no mundo planetário;
- Postura ética face os desafios do mundo moderno.

Diante do exposto, o perfil do egresso do Instituto Federal do Ceará *campus* de Camocim será formado levando em consideração o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade, bem como a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade institucional do *campus*.

3.1.2. Seleção de Conteúdo.

A seleção dos conteúdos dos cursos oferecidos pela instituição, além de respeitar as normas estabelecidas pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos Conselhos Profissionais, será realizada de acordo com as necessidades específicas de cada curso, objetivando formar um profissional que atenda de forma eficiente e adequada o mercado de trabalho no qual irá se inserir. Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso que essa seleção seja feita de acordo com a proposta pedagógica dos cursos, garantindo a articulação entre o conteúdo e o método de ensino.

Na compreensão da prática docente, enquanto dimensão social da formação humana aspira-se à formação de um profissional cidadão que reúna em si competências técnico-científicas e atitudes necessárias para interferir na sociedade moderna. Assim, propõe-se a dinâmica de integração curricular balizada pela articulação entre trabalho e ensino, prática e teoria, e ensino e comunidade, na perspectiva de atender a formação pessoal e profissional, tendo como pano de fundo as características socioculturais do meio em que esse processo se desenvolve.

3.1.3. Princípios Metodológicos

Ao contrário da tendência tradicional de educação, em que a questão metodológica é tida como secundária, assume aqui um papel relevante, exigindo atenção prioritária no planejamento do currículo, representado este por um conjunto contextualizado de situações-meio, voltado para a geração de competências requeridas pelo processo produtivo de uma ou mais áreas profissionais.

Na abordagem interdisciplinar, a articulação dos sujeitos entre os componentes curriculares provoca intercâmbios reais, coexistindo a verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e enriquecimentos mútuos. Assim, a interdisciplinaridade valoriza a pedagogia de projetos, cujo objetivo fundamental é experimentar a vivência de uma realidade global, que se inscreve nas experiências cotidianas do sujeito que se traduz na prática por um trabalho coletivo e solidário na organização das atividades. Assim sendo, não há interdisciplinaridade sem descentralização do poder, portanto, sem uma efetiva autonomia da instituição.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico, os currículos do IFCE *campus* de Camocim, desenhados na perspectiva da construção de competências, são constituídos essencialmente de um eixo de projetos, problemas e desafios significativos do contexto produtivo da área, envolvendo situações simuladas ou, quando possível, reais. Neste sentido são disponibilizados ambientes e recursos adequados e atualizados para o desenvolvimento de projetos típicos da área profissional alvo do programa de formação.

Dessa forma, os cursos do IFCE contemplam, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, eixos que revelam inter-relações com a realidade local, regional, nacional e internacional, numa dimensão histórica e contextualizada de suas aplicabilidades no percurso de desenvolvimento pessoal, social, cognitivo e produtivo do sujeito.

3.1.4. Processo de Avaliação.

A avaliação escolar permeia todo o processo ensino-aprendizagem, envolvendo análise e julgamento do alcance dos objetivos propostos para cada disciplina, bem como a adoção de vários instrumentos de verificação da aprendizagem sempre que os resultados apurados indicarem essa necessidade. Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências previstas face ao perfil necessário à sua formação, através da adoção de

vários instrumentos, sendo possível, dessa forma, verificar se foram adquiridas as competências necessárias à sua formação geral e profissionalizante, assim como se o caminho que o docente está percorrendo deve ser revisto.

A avaliação permite diagnosticar a situação do discente, em face da proposta pedagógica da escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal, deverá ser contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados do período letivo sobre os finais. (LDB 9394/96). O processo avaliativo tem a função formativa, servindo para o discente como parâmetro de referência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades de crescimento.

Neste contexto, a avaliação será orientada para a realimentação do esforço do aluno, na medida em que os resultados das atividades não sejam apenas comunicados, mas discutidos, indicando erros, identificando dificuldades e limitações, sugerindo possíveis soluções e rumos.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

A prática pedagógica do *campus* de Camocim buscará unir teoria e prática, em ações nas quais os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, encorajarão os alunos a buscarem pontos de vista diferentes sobre os conteúdos estudados. Para manter a unidade, pretendemos consolidar as ações didáticas como Programa de Unidade Didática (PUD), para que professores diferentes possam manter a unidade de procedimentos e conteúdos.

O estágio supervisionado será parte integrante do currículo dos cursos técnicos e superiores do *campus* de Camocim. Pretendemos criar um Manual de Estágio do *campus* de Camocim (MECA) e uma portaria que possa regulamentar o processo. Além do professor orientador, o estágio será acompanhado pela Coordenadoria de Acompanhamento de Estágio e Avaliação de Egressos, que fará o contato com as empresas ou setores que receberão o estudante, validará o relatório final do estágio e incluirá no acadêmico. Assim, o estágio curricular será condição para a certificação e oferecerá ao aluno oportunidade de compreender-se e compreender a atividade a que se propõe, como também conhecer as dificuldades do setor por ele escolhido, podendo avaliar sua opção profissional e sua potencialidade.

As atividades extracurriculares deverão ser encorajadas para que os docentes se valham delas como instrumento de ensino e para que os discentes se apropriem do conhecimento a partir de uma diversidade de estratégias. A relação entre o ensino acadêmico e o mundo do trabalho é um ponto fundamental para a aprendizagem significativa.

Objetivando atingir o perfil profissional de acordo com demanda do mercado e que atenda às necessidades da sociedade, os projetos pedagógicos irão prever a realização de atividades complementares, que deverão ser realizadas ao longo de cada curso, possibilitando ao futuro profissional uma formação sócio-cultural mais abrangente.

Atividades como iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos amplos, programas de extensão, visitas técnicas, participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, organização de eventos, estágios extracurriculares, participação em seminários e palestras, dentre outras, serão disponibilizadas aos discentes e esses devem cumprir um número mínimo de carga horária em cada atividade de acordo com o plano de curso.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

A sociedade contemporânea, denominada “sociedade do conhecimento”, em decorrência da velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles, vem requerer dos indivíduos uma constante atualização.

Muitas vezes, devido ao fato de tais indivíduos estarem geograficamente distantes dos centros ou instituições voltadas para a educação formal presencial, a “Educação a Distância” pode representar, para um número elevado de pessoas ligadas às mais diversas áreas de atuação, uma real alternativa de formação, capacitação e atualização.

O comprometimento com a democratização do saber passa pela oferta de cursos e atividades de ensino que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos que não têm acesso aos cursos presenciais da Universidade. Como forma de alcançar este objetivo, o *campus* de Camocim propõe aderir à modalidade “Ensino a Distância”, representando um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

Atualmente, o IFCE – *campus* de Camocim não conta uma política específica de atendimento às demandas de Educação Inclusiva. No entanto, temos tido especial zelo com a questão, procurando, dentre de nossa realidade de infraestrutura e logística, corroborar o empenho da instituição em desenvolver e consolidar direitos garantidos em lei consoante às necessidades especiais.

Salientamos que já executamos uma série de atitudes de salvaguarda de direitos, dentre elas, o atendimento em edital das demandas de prova e locais especiais na ocasião de processos seletivos no *campus*, abrindo espaço, como consta em lei, para especificidades de braile, intérprete, locomoção.

Informamos ainda que almejamos no decorrer do PDI em cotejo, viabilizar a elaboração de nosso NAPNE (Núcleo de Assistência a Pessoas com Necessidades Específicas), envolvendo representantes de todos os setores da unidade. Dentre as atribuições que já cogitamos para o NAPNE no *campus* de Camocim, planejamos executar as seguintes ações:

- Atendimento psicossocial, social e outros aos discentes com necessidades especiais; viabilizar o projeto de acessibilidade do *campus* de Camocim, o qual está previsto para ser elaborado ainda em 2013, tanto na parte de infra-instrutora, adaptação de acesso, com a construção de rampas nos prédios e outras adequações,
- Aquisição de equipamentos que possam facilitar a inclusão dos alunos com necessidades, tais como impressoras em braile e equipamentos para produção de material para pessoas com deficiência visual.
- Contratação de professor com habilitação em libras, ministrando disciplinas na graduação e em cursos de capacitação a servidores.

Vale ressaltar que no nosso quadro discente não existe hoje alunos com necessidades especiais, entretanto, será formada uma comissão para acompanhar todos os procedimentos a serem adotados no que tange à acessibilidade no *campus* de Camocim. Salientamos também que outras ações serão desenvolvidas no período deste Plano como: capacitação de recursos humanos para o atendimento às pessoas que necessitam de atendimento especial, dentre outras.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

Na atual conjuntura, o *campus* de Camocim atravessa seu momento de implantação, tendo já alcançado o patamar de unidade de ensino convencional, o que reforça suas prerrogativas de autonomia gestora, mesmo que estejamos ainda sob o enfoque de consolidação dessa autonomia. Portanto, nessa demanda de consolidação, o *campus* tem procurado atender aos apelos produtivos locais, suas amplas demandas e anseios da comunidade quanto a um ensino de qualificação profissional, sem esquecer a amplitude crítica da formação de nossos discentes.

O *campus* de Camocim tem oferecido cursos de Formação Inicial e Continuada nas seguintes áreas: Formação de Merendeiras Escolares; Capacitação Comunitária em Ostreicultura; Recepcionista de Eventos; Tópicos de Matemática para Concursos; Inglês Básico: Conversação e Escrita; Programador WEB. Além de contar com a turma de nível médio técnico - Curso Técnico em Serviços de Restaurante e Bar, iniciada em 2013.1, além de projetos de extensão que se correlacionam com o setor de ensino do *campus*, tais iniciativas se configuram na prestação de serviços com os Projetos Sociais: Curso Preparatório para Concursos; Camocine e outras atividades.

No sentido de consolidar a oferta de cursos nos níveis de graduação e técnicos, o setor de ensino desta unidade do IFCE vem construindo um conjunto de ações de escuta à comunidade camocinense e outros municípios que compõem a 4ª região do Estado. Nesta perspectiva, temos como horizonte de atuação o atendimento às microrregiões que integram a 4ª Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação (4ª CREDE), a saber: Camocim, Barroquinha, Chaval, Granja, Martinópole e Uruoca. A expectativa do *campus* de Camocim, portanto, é de primordialmente oportunizar ampla e plenamente um ensino técnico, tecnológico e licenciaturas a estudantes desta circunvizinhança a fim de impactar socioeconomicamente a vida da comunidade, fortalecendo os laços da instituição e comunidade. Diante dessas ações de escuta à sociedade camocinense, culminamos os debates acerca da oferta de novos cursos com a feitura de audiência pública a ser realizada no segundo semestre de 2013, nessa audiência lançamos para debate a partir das ações de levantamento de cursos a seguinte proposta inicial (Tabela 08)

A ordem que consta na lista não se relaciona com a cronologia de oferta. A projeção de oferta no quadriênio de vigência do PDI será debatida na já mencionada audiência.

Tabela 8 – Lista de projeção dos cursos técnicos a serem implantados

Cursos	Turno	Vagas
Manutenção e Suporte em Informática	Noturno e/ou Diurno	30
Serviços em Restaurante e Bar	Noturno e/ou diurno	30
Música com habilitação em instrumento musical	Noturno e/ou Diurno	20

Graduação: Cursos de Tecnologia em Tecnologia em Processos Ambientais, Gastronomia, Licenciaturas em Letras/Inglês e Química.

Tabela 9 – Lista de projeção dos cursos de graduação a serem implantados

Cursos	Turno	Vagas
Tecnologia em Processos Ambientais	Diurno	30
Gastronomia	Diurno	30
Licenciatura em Química	Noturno	30
Licenciatura em Letras - Inglês	Diurno	30

Pós-graduação (*lato sensu*): o *campus* de Camocim planeja ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas de interesse e demanda da região e, de acordo com as especificidades do núcleo do grupo docente do próprio *campus*.

Técnicos na modalidade Concomitante: Técnico em Música, Meio Ambiente, Informática, Restaurante e Bar, outros a serem debatidos e sugeridos em PAA.

PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): a partir de 2015, a ser definido nos PAA's.

PROGRAMA MULHERES MIL: cursos de formação inicial e continuada em Qualificação Culinária e outras áreas para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

FIC - (Curso de Formação Inicial e Continuada) em várias áreas do saber atendendo aos apelos produtivos locais, de acordo com as especificidades do grupo docente do próprio *campus*.

4. Infraestrutura

O *campus* de Camocim ocupa atualmente uma área de aproximadamente 73.900m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 05 salas de aulas, 01 biblioteca, 06 laboratórios, 01 auditório, 01 sala de professores e 01 sala de videoconferência

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual	Expansão	Sala adaptada ao PNE	Atual	Expansão		
	05	25		-	20		
Salas com ventilador	Atual	Expansão	Salas com ar condicionado	Atual	Expansão	Salas com ventilação natural	Atual
	-	-		05	25		-
Salas com quadro branco	Atual	Expansão	Salas com quadro de vidro	Atual	Expansão	Salas com projetor multimídia	Atual
	-	-		05	25		03
Salas com televisão	Atual	Expansão	Salas com DVD	Atual	Expansão		
	-	05		-	05		

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	08:00 - 20:00	Total de servidores	02	Salas de estudo	Atual -	Expansão 10
Serviços a serem implantados	Orientação sobre o acervo; Acompanhamento e auxílio à consulta; Empréstimo e; Sistema de acesso.					
Computadores para consulta	Atual 04	Expansão 20				
Livros e periódicos	Atual 230	Expansão 10.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão 10	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual -	Expansão 1.000	Mídia Digital*	Atual -	Expansão 02	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios

Laboratórios	Atual 06	Expansão 15	Equipamentos instalados	Atual 22	Expansão 500	Relação equipamento/aluno	Atual 2:1	Expansão 5:1
Recursos de informática disponíveis	22 Computadores X2 3.2 Ghz 2Gb Ram 320 HD Dual Boot Win7 + Linux Mint Cynamon							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Aquisição e instalação de equipamentos e vidrarias para os laboratórios para atendimentos dos cursos que serão implantados no <i>campus</i>. Aquisição e instalação de equipamentos para os espaços de tecnologias da informação e comunicação. Aquisição e instalação de equipamentos áudio visuais para os setores de multimídia, comunicação e eventos.							

Quadro 4 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	
Cantina	01	Sala de descanso	
Enfermaria		Sala de fisioterapia	
Gabinete de docentes		Sala de professores	01
Gabinete médico		Sala de reunião	
Gabinete odontológico		Sala de videoconferência	01
Recepção	01		

Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia		Pista de atletismo	
Campo de futebol		Quadra de esportes	
Pátio/Praça	01	Salão de jogos	
Piscina			

Quadro 6 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	02	Elevadores Verticais	
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)		Rampas de Acesso	

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Camocim consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 7 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Reforma e manutenção na infraestrutura atual com divisão dos espaços.	2014-2018	X	X	X	X	X
Construção de um novo prédio com 09 (nove) salas de aulas e/ou laboratórios.	2015-2016		X	X		
Construção de laboratórios para atendimento dos novos cursos técnicos e superiores.	2015-2018		X	X	X	X
Construção de infraestrutura esportiva, incluindo: ginásio com quadra poliesportiva, arquibancada, palco para eventos, vestiário e armários; campo de futebol oficial; campo de futebol society; pista de corrida; piscina olímpica coberta e vestiário.	2015-2018		X	X	X	X
Construção de prédio para biblioteca.	2014-2015	X	X			
Construção de um restaurante universitário/merenda escolar.	2017-2018				X	X
Construção de consultório médico e odontológico.	2017-2018				X	X
Construção e ampliação do estacionamento.	2015-2018		X	X	X	X
Construção de espaços de convivência e lazer.	2015-2018		X	X	X	X
Construção de guarita de vigilância.	2015-2018		X	X	X	X
Construção de espaço para implantação de gráfica.	2015-2016		X	X		
Construção de garagem/oficina mecânica para os veículos oficiais e embarcações.	2015-2018		X	X	X	X
Implantação de portões para veículos e pessoas.	2015-2018		X	X	X	X

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação sistemas de segurança e monitoramento eletrônico.	2015-2018		X	X	X	X
Implantação de uma usina para produção de energias alternativas.	2016-2018			X	X	X
Construção de uma cisterna para captação de águas pluviais.	2016-2018			X	X	X
Construção de subestação elétrica.	2016-2018			X	X	X
Paisagismo e ornamentação do <i>campus</i> .	2015-2018		X	X	X	X
Murar todo o terreno do <i>campus</i> .	2015-2018		X	X	X	X
Manutenção, adaptação e ampliação da rede elétrica, hidráulica, sanitária, internet e telefonia.	2014-2018	X	X	X	X	X
Implantação de central e rede de gás GLP.	2015-2018		X	X	X	X
Iluminação dos espaços externos do <i>campus</i> .	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição de equipamentos móveis para exposições (tendas, stands, etc.)	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição de equipamentos e mobiliário para as novas instalações do campus.	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição de veículos automotores.	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição de barco-escola para realização de atividades de campo com os discentes.	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição de embarcação motorizada para realização de pesquisas.	2014-2018	X	X	X	X	X
Aquisição e instalação de elevadores nas novas instalações que possuem andares.	2014-2018	X	X	X	X	X
Informação visual do <i>campus</i> .	2014-2018	X	X	X	X	X
Ampliação do quadro de recursos humanos, acervo bibliográfico e recursos tecnológicos.	2014-2018	X	X	X	X	X
Investimentos em capacitação de servidores, pesquisa e extensão.	2014-2018	X	X	X	X	X

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Camocim:

Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	01	-	01	02	01
Cursos de licenciaturas presenciais	01	01	-	-	01
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	01	-	01	-	01
Vagas ofertadas em EaD	-	-	-	30	30
Índice de Evasão em EaD	-	-	-	35%	30%
Programas e projetos realizados	02	02	03	04	05
Alunos concluintes	-	20	60	115	195
Incubadoras implantadas	-	01	-	-	-

Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Convênios, programas e projetos de extensão	03	04	05	05	05
Relação pessoas atendidas por tecnologias educacionais assistivas e total de pessoas com necessidade	20%	40%	60%	80%	100%
Página eletrônica	-	01	-	-	-
Disciplinas atendidas pela Portaria 4.059/2004	-	-	05	05	05
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 30 mil	R\$ 50 mil	R\$ 70 mil	R\$ 100 mil	R\$ 100 mil
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis A</i> ou <i>B</i>	02	02	03	03	04
Pesquisadores PQ e DT	01	01	02	02	02
Processos licitatórios	05	05	05	05	05
Ouvidoria	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipe de comunicação	-	-	01	-	-
Informativo periódico	-	01	-	-	-

Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	01	01	01	01	01
Participação de servidores em congressos e seminários	05	08	10	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	08	10	10	10	10

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Exames realizados	10	10	10	10	10
Programa Qualidade de Vida	-	01	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	01	01	01	01	01
Técnicos administrativos em cursos de especialização	-	-	-	01	01
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	-	01	-	01	01
Docentes em cursos de mestrado	-	-	01	-	-
Docentes em cursos de doutorado	-	-	-	-	01
Docentes em cursos de pós-doutorado	-	-	01	-	-
Servidores admitidos	10	10	10	10	10

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

- 1) Missão;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 3) Responsabilidade social;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal;
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes; e
- 10) Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente instrumento PDI 2014-2108 *campus* de Camocim apresenta-se assim como importante marco de consolidação para esta unidade de ensino. Neste sentido, deve ser esforço de todos e todas, que compõem os vários segmentos desta unidade, o fortalecimento e efetivação das metas aqui contidas, implantadas não no plano da utopia, mas no plano dos esforços coletivos de realização de sonhos e esperanças, apostando nas mudanças do cotidiano das pessoas pela educação de qualidade e pública.